



Unidade demonstrativa de plantas medicinais, aromáticas e condimentares no IFPR – Campus Palmas

Demonstration unit for medicinal, aromatic and spicy plants at IFPR - Campus Palmas

^{1,2}LORENZETTI, Emi Rainildes; ^{1,3}SILVA, Julaine
Fernanda; ^{1,4}MOURA, Amanda Ribeiro de

¹ Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas; ² emi.lorenzetti@ifpr.edu.br

³ julaine_fernanda@hotmail.com ⁴ mandi.rm@hotmail.com

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

O uso de plantas medicinais, condimentares e aromáticas é antigo e remonta a própria história do homem. Por ser uma ciência multidisciplinar demanda profissionais de diferentes áreas para a construção do conhecimento. Para isso objetivou-se montar uma área como unidade demonstrativa com espécies destas plantas. Como não havia nem local nem plantas, foi selecionado um local e foram usados materiais acessíveis para a montagem de canteiros. Nestes canteiros através de doações foram mantidas oito espécies, estas doações foram obtidas de estudantes e pessoas da comunidade, além de sementes de outras plantas. Ao final de seis meses de atividades, com acadêmicos da inclusão social do IFPR Campus Palmas, foram prospectadas oito espécies que se mantiveram após o rigoroso inverno da região. Estas espécies foram multiplicadas e de algumas já existem mudas viáveis para serem cultivadas em outros locais. Orientação de manuseio e uso são os próximos passos do projeto.

Palavras-chave: fitoterapia, remédios tradicionais, fitotecnia

Abstract

The use of medicinal, spice and aromatic plants is ancient and goes back to the man history. Being a multidisciplinary science demands professionals from different areas for the construction of knowledge. For this purpose we aimed to set up an area as a demonstrative unit with species of these plants. As there was neither place nor plants, a site was selected and materials were used accessible for the assembly of beds. In these beds through donations were kept eight species, these donations were obtained from students and community people, as well as seeds from other plants. At the end of six months of activities, with social inclusion scholars from the IFPR Campus Palmas, eight species were prospected that remained after the harsh winter of the region. These species have been multiplied and of some already exist viable seedlings to be cultivated in other places. Guidance for handling and use are the next steps of the project.

Keywords: Phytotherapy, traditional remedies, plant breeding



Contexto

Juntamente as práticas agrícolas, as plantas são empregadas em outros aspectos da vida do homem, como por exemplo, com finalidades curativas, sendo conhecidas como plantas medicinais, com finalidades aromáticas e condimentares, no preparo de alimentos e no uso como aromatizantes. A utilização destas espécies inicia-se com a própria história.

Inicialmente o homem era guiado pelo instinto quanto ao uso das plantas, e posteriormente, associava a cura a práticas místicas e mágicas, conhecendo, com o avanço tecnológico, as propriedades terapêuticas das plantas (CORRÊA JUNIOR et al., 1994). Plantas medicinais estão relacionadas diretamente às plantas condimentares, estimulantes e também aquelas produtoras de óleos essenciais, muito apreciadas no segmento alimentício e cosmético.

O Brasil possui a maior biodiversidade vegetal do mundo, em uma grande extensão territorial, com muitas espécies ainda desconhecidas. A flora mostra-se de grande importância para a população brasileira, que em maior ou menor extensão utiliza-se destas plantas. Considerando-se a baixa renda da população e as deficiências apresentadas pelo sistema de saúde, as plantas medicinais adquirem grande importância para a medicina tradicional, ligada à sabedoria popular (SCHEFFER et al., 1999), seja na forma de chás (infusões), os mais comuns, ou em outras formulações como emplastros, decocções, xaropes, banhos.

Quando estabelecidas em sistema de cultivo, de acordo com a época do ano, o manejo dessas plantas depende tanto de fatores climáticos, como fisiológicos; determinadas variações de temperatura, luz e precipitações influenciam diretamente na germinação, crescimento e desenvolvimento das plantas, e estes fatores não se comportam por igual para todas, nem durante todo seu ciclo de vida.

Segundo com as condições climáticas em cada lugar o desenvolvimento das plantas pode variar, por exemplo, *Matricaria recutita* L. (camomila), *Calendula officinalis* L. (calêndula), *Mentha piperita* L. (hortelã pimenta), demandam época específica de plantio, porque requerem determinadas condições climáticas (baixas temperaturas e intensidade solar), no entanto outras espécies têm diferentes exigências e devem ser plantadas na primavera (março-abril) porque suas folhas caem no inverno e alcançam a maturidade necessária para serem coletadas.

Em relação as estratégias de cultivo, a prática das hortas e canteiros medicinais é crescente principalmente quando relacionada a agroecologia nas comunidades especialmente rurais. As práticas agroecológicas predizem a soberania e o resgate de as-



pectos tradicionais da cultura de povos (CAPORAL, 2009). Na maioria das sociedades as plantas medicinais, condimentares e aromáticas tem papel de destaque. As farmácias vivas, como são chamadas essas hortas, quando exclusivamente medicinais se concretizam como instrumento de resgate do conhecimento tradicional das comunidades (OLIVEIRA, 2012).

Neste sentido, orientações acessíveis à comunidade acadêmica, multiplicadora da informações técnicas, são necessárias, objetivando esclarecimentos e conhecimento de práticas que poderão auxiliar no entendimento de sistemas de plantio, cultivo e mesmo utilização de plantas medicinais. Para o curso de Agronomia a área é Fonte de conhecimento morfológico das plantas. Muitos acadêmicos ao iniciarem a disciplina de Plantas Medicinais não sabem se quer identificar as principais espécies de uso bastante difundido. Além disso, a agrotecnologia para a produção destas plantas demanda conhecimentos técnicos bem específicos, em especial nas condições climáticas da região na qual o município de Palmas está inserido.

Em relação ao curso de Farmácia, a disciplina de Farmacobotânica funciona como base para a Farmacognosia que irá realmente inserir o estudo dos princípios ativos de origem vegetal. Visando fornecer base para o entendimento das estruturas morfológicas externas e internas das plantas existe a farmacobotânica. Como para isso são necessários materiais de estudo, ou seja, plantas que possam ser estudadas nas aulas, a área é importante como Fonte de manutenção de espécies a fim de que existam materiais viáveis para realização das aulas práticas com plantas de interesse farmacológico.

Descrição da experiência

Para realizar os objetivos propostos da elaboração da área demonstrativa, acadêmicos foram instruídos no cultivo através da propagação em diversas formas em especial por sementes e estacas. Foram elaboradas mudas de 15 espécies de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Além disso, foram prospectadas plantas em pessoas da comunidade detentoras de saberes populares na área.

Inicialmente foi proposta a elaboração da área e de um pequeno manual contendo as plantas encontradas. Essa parte não foi possível ser realizada pelas dificuldades enfrentadas nas etapas de implementação da unidade. Com isso o planejamento inicial precisou ser substituído por outro layout, mais simples e fácil de ser elaborado.



Figura 1 – Área de Cultivo de Plantas Medicinais –
Campus Palmas – Foto: Emi R. Lorenzetti

Resultados

Apesar das dificuldades o trabalho foi realizado a contento, diante de todas as limitações, podendo o IFPR Campus Palmas contar com uma pequena área com as plantas já em cultivo. A finalidade didática foi aliada a coleção montada como forma de conservação de germoplasma.

Os acadêmicos participantes tiveram contato com espécies variadas e puderam perceber as dificuldades na propagação e desenvolvimento das mesmas. Por serem acadêmicos em etapas finais do curso, aliaram as práticas realizadas aos saberes obtidos anteriormente nas disciplinas da área.

A prática dos hortos medicinais é uma ação extremamente relacionada aos saberes agroecológicos por aliar os conhecimentos e saberes populares com as finalidades didáticas e de difusão dos saberes. As dificuldades técnicas muitas vezes podem ser auxiliadas pelos saberes populares na melhoria das condições de saúde com o uso destas espécies.

Referências

CAPORAL, F. R. **Agroecologia**: uma Nova Ciência para Apoiar a Transição a Agriculturas mais Sustentáveis. 1.ed.Brasília: MDA/SAF, 2009. v.1. 30 p



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



CORREA JUNIOR, C.; MING, L. C.; SCHEFFER, M. C. **Cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**, Jaboticabal: FUNEP, 1994, 162p.

OLIVEIRA, E. R.; NETO, L. M. **Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizados pelo moradores do povoado de Manejo, Lima Duarte – MG**. Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.14, n.2, p.311-320, 2012.

SCHEFFER, M. C.; MING, L. C.; ARAUJO, A. J. Conservação de recursos genéticos de plantas medicinais. In: QUEIROZ, M. A.; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R. (Eds.). **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o nordeste brasileiro**. Petrolina-PE: Embrapa Semi-Árido, Brasília-DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br>. Acesso em 25 de março de 2017.